

A REPETIÇÃO NA EXPERIÊNCIA ANALÍTICA



Colette Soler


escuta

Resumo de A Repetição na Experiência Analítica

Não existe assunto mais eminentemente clínico para um psicanalista do que o problema da repetição! Motivo de tantos lamentos, ela pode conduzir alguém a se engajar na experiência de uma análise.

A sua reiteração no tratamento pode emperrar seu desenvolvimento, mas a dedução de seu principio pode conduzir a um fim. Contudo, se a filosofia extrai dessa temporalidade paradoxal algo que volta, sempre atual e único, nunca passado, se a arte e a musica usam seus recursos para produzir o mais novo e surpreendente, se a poesia joga com o seu ritmo para lançar mão da sua rima e da sua pulsação própria, na psicanálise o fenômeno se apresenta quase sempre como um estraga prazer!

"Demoníaca!" , chegou a dizer Freud, até formalizá-la como "além do principio do prazer" procedente da 'pulsão de morte". Lacan, no intuito de extrair os fundamentos estruturais da psicanálise, contempla essa "potência terrível" como logicamente necessária.

Colette Soller, no seu curso de 2009 -2010 " A repetição na experiência analítica", apresentado aqui ao público brasileiro, percorre a construção do conceito, em dois tempos - tanto na obra freudiana quanto no ensino de Lacan.

Investigando precisamente a articulação clínica de repetição com a transferência, a fantasia, o sintoma e o final de análise, Soler se aplica, mais uma vez a interrogar o ensino de Lacan e a experiência que este ensino orienta.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)